



pelas saídas de pista de Nicholas Latifi e Bruno Bonifácio, separadas mas na mesma curva), Rowland aguentou facilmente a pressão de Nyck de Vries nas voltas seguintes. Na batalha pelo terceiro lugar, Jazeman Jaafar passou grande da corrida a defender-se de Matthieu Vaxivière. O francês da Lotus era claramente mais rápido que o malaio, mas não conseguiu passar, mesmo recorrendo ao botão push to pass. Tom Dillmann, que teve um mau arranque, ainda tentou pressionar Vaxivière nas primeiras voltas, mas um erro fê-lo perder contacto com o seu compatriota, e na fase final ainda esteve as últimas voltas a defender-se de Tio Ellinas e de Pietro Fantin.

Ellinas esteve em grande no segundo dia, regressando às vitórias no campeonato, depois de ganhar na prova anterior. Com o pião de Rowland, Fantin dominou a fase inicial, mas Ellinas passou para o comando depois da troca de pneus,

escolhendo montar slicks, o que nessa fase revelou ser uma vantagem. O cipriota da Strakka Racing aproveitou apostou num curto período de chuva para passar o seu colega de equipa, Gustav Malja. Egor Orudzhev tinha o terceiro lugar garantido até perto do final, mas uma saída de pista viu-o ser ultrapassado por Nyck de Vries e por Alfonso Celis Jr. De Vries tinha optado por slicks e não perdeu muito tempo nas boxes. Dean Stoneman terminou em sexto, beneficiando da penalização final a Fantin, que o atirou para nono. Rowland conseguiu Vaxivière no final, para roubar o último ponto. **PMC**

## ROWLAND CADA VEZ MAIS PERTO DO TÍTULO

**O**LIVER ROWLAND saiu do Nürburgring ainda mais confortável no comando da World Series by Renault. O piloto britânico dominou a primeira corrida, e embora só tenha marcado um ponto no domingo, devido a um pião na primeira volta, tem já 50 pontos de vantagem sobre Matthieu Vaxivière, uma situação confortável quando ainda faltam duas jornadas duplas.

Na primeira corrida, o piloto britânico afastou-se facilmente da concorrência na primeira metade da corrida, e embora tenha sido apanhado pelos adversários no período de safety car (causado

### Portugueses longe dos lugares cimeiros

A presença portuguesa no fim de semana da World Series by Renault fez-se representar por Henrique Chaves na Fórmula Renault 2.0 Eurocup e pela dupla Miguel Ramos/António Coimbra no Renault Sport Trophy.

No primeiro caso, o jovem Chaves aproveitou para se deslocar ao Nürburgring, não tanto para se preocupar com o resultado final, mas para treinar para a prova da Fórmula Renault NEC que vai ter lugar no circuito alemão na próxima semana. Na primeira corrida, Chaves abandonou a duas voltas do fim, depois de ter "arrancado de 27.º, antes de recuperar até ao 19.º posto. Mas logo de seguida dois adversários à minha frente fizeram um pião e para fugir à confusão saí fora demais e acabei por tocar noutro adversário. Fiquei com a roda torta e acabei por cair para a cauda do pelotão. Com a entrada do safety car procurei chegar mais próximo dos meus adversários mas novo toque deu a minha corrida por terminada".

Na segunda corrida, tinha recuperado até ao 21.º lugar, até que "um dos meus adversários travou repentinamente e para fugir ao embate subi um corretor, entrei em pião e caí para último, danificando a direção. O monolugar ficou inguiável e acabei em 30.º lugar. De qualquer forma já fiquei a saber exatamente o que não posso fazer no Nürburgring". Os britânicos Jack Aitken e Ben Barnicoat venceram as duas corridas.

No Renault Sport Trophy, Miguel Ramos e António Coimbra terminaram em sexto na corrida de resistência, que teve lugar à chuva, com Ramos a recuperar várias posições antes de entregar o carro a Coimbra em sexto, tendo lutado com Eric Tremoulet. Os holandeses Roy Geerts e Max Braams ganharam a disputada corrida. Nas corridas de sprint, Miguel Ramos conseguiu recuperar de 11.º para 9.º, enquanto António Coimbra foi 10.º, depois de lutar com Oliver Freymuth e Adalberto Baptista. Andrea Pizzitola e Dario Capitanio venceram as corridas de sprint.



Henrique Chaves aproveitou para testar para a prova da Fórmula Renault 2.0 NEC



Miguel Ramos e António Coimbra recuperaram para entrar no top 10



### CLASSIFICAÇÃO

**CORRIDA 1:** 1.º Oliver Rowland (Fortec), 23 voltas em 42m39.609s; 2.º Nyck de Vries (DAMS), a 1.239s; 3.º Jazeman Jaafar (Fortec), a 10.690s; 4.º Matthieu Vaxivière (Lotus), a 11.264s; 5.º Tom Dillmann (Carlin), a 12.635s; 6.º Tio Ellinas (Strakka), a 13.540s; 7.º Pietro Fantin (Draco), a 14.986s; 8.º Gustav Malja (Strakka), a 16.188s; 9.º Egor Orudzhev (Arden), a 20.440s; 10.º Alfonso Celis Jr. (AVF), a 26.499s.

**CORRIDA 2:** 1.º Tio Ellinas (Strakka), 22 voltas em 42m32.506s; 2.º Gustav Malja (Strakka), a 2.240s; 3.º Nyck de Vries (DAMS), a 4.430s; 4.º Alfonso Celis Jr. (AVF), a 11.016s; 5.º Egor Orudzhev (Arden), a 14.109s; 6.º Dean Stoneman (DAMS), a 17.793s; 7.º Marlon Stöckinger (Lotus), a 21.187s; 8.º René Binder (Pons), a 23.461s; 9.º Pietro Fantin (Draco), a 29.803s; 10.º Oliver Rowland (Fortec), a 30.240s.

**CAMPEONATO:** 1.º Oliver Rowland, 235 pontos; 2.º Matthieu Vaxivière, 185; 3.º Nyck de Vries, 116; 4.º Jazeman Jaafar, 106; 5.º Dean Stoneman, 106; 6.º Tio Ellinas, 96.